



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais

Curso de Ciências Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS:

Contribuições a transparência da informação contábil

Daniel Maciel Pinto

Diego Ferreira Tavares

Lumara Aparecida Andrade

Silvestre Coelho Neto de Castro

Belo Horizonte

2017

Daniel Maciel Pinto

Diego Ferreira Tavares

Lumara Aparecida Andrade

Silvestre Coelho Neto de Castro

NOTAS EXPLICATIVAS:

Contribuições a transparência da informação contábil

Trabalho apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Amilson Carlos Zanetti

Belo Horizonte

2017

RESUMO

O propósito deste trabalho é evidenciar a importância das notas explicativas em um relatório financeiro, para facilitar o entendimento do usuário na interpretação dos dados numéricos, que nem sempre são suficientes para análise e tomada de decisões. As notas explicativas são importantes no que diz respeito a transparência das operações dos resultados e da situação econômico-financeira de uma empresa, por mencionar informações complementares que auxiliam os usuários na interpretação das demonstrações financeiras. Sendo assim, pesquisamos através de escolha aleatória o balanço patrimonial da Arcelor Mittal Brasil S.A.; Banco CSF S.A e; Zurich Vida e Previdência S.A. para fins de estudo da utilização das notas explicativas e evidenciação do estudo e caso proposto neste trabalho.

Palavras-chave: notas explicativas, demonstração financeira.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	2
2 DESENVOLVIMENTO	4
2.1 Notas explicativas.....	4
2.2 As notas explicativas e a legislação brasileira.....	5
3 ESTUDO DE CASO.....	8
3.1 Caracterização das empresas pesquisadas	8
3.1.1 Gerdau S/A	8
3.1.2 Arcelor Mittal Brasil S/A	8
3.2 Método e procedimentos da pesquisa	9
3.3 Descrição e análise dos resultados.....	9
3.3.1 Gerdau S/A	9
3.3.2 Arcelor Mittal Brasil S/A	11
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
5 DISCUSSAO INTERGRUPAL	15
6 REFERÊNCIAS.....	16
7 APÊNDICES E OU ANEXOS	Erro! Indicador não definido.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente no cenário empresarial de globalização e intensa competição, “ser socialmente responsável” e transparente nos negócios vem se tornando um diferencial competitivo para as empresas.

Os empresários têm a preocupação com os lucros, crescimento da organização e conquista de novos mercados, necessitam cuidar da imagem da empresa diante da sociedade, particularmente no que tange a postura quanto ao desenvolvimento econômico. Além da evidenciação econômico-financeira prevista na legislação, tornar público seus relatórios demonstram segurança e credibilidade para os usuários interessados na empresa.

Quando as empresas disponibilizam informações verídicas e transparentes da conduta e de seu papel social enquanto organização com fins lucrativos, tornam-se relevantes e diferenciadas das demais empresas presentes no mercado. Transmitem segurança e impulsionam investimentos com menor grau de risco, com sustentabilidade e probabilidade de maior valorização e competitividade, o que garante a permanência e sobrevivência no mercado competitivo.

Sendo assim, decidir quanto e quais informações devem ser disponibilizadas ao público, por meio das demonstrações contábeis, tem sido um desafio para as empresas pois as mesmas devem atender as exigências das normas contábeis e nem sempre tal exigência é cumprida.

As notas explicativas visam fornecer informações necessárias para esclarecimento da situação patrimonial da entidade. Sendo assim, as notas explicativas estão previstas na Lei das Sociedades por Ações, 6.404/1976 para que sejam atendidas as normas e regras de apresentação das mesmas.

Tem como objetivo fornecer informações relevantes para análise das demonstrações contábeis de modo que facilite o entendimento dos usuários externos. Porém, acreditamos que nem todas as empresas divulgam os relatórios com as notas explicativas e ou/ não apresentam com clareza.

Sabemos que muitas empresas têm dificuldade de elaborar relatório com notas explicativas que contêm informações relevantes e claras. Estas empresas

criam notas explicativas padronizadas o que faz com a informação perca qualidade e clareza nos números apresentados na demonstração contábil.

Por este motivo, realizaremos este trabalho na tentativa de evidenciar o conteúdo das notas explicativas, se é claro o suficiente a ponto de auxiliar os usuários externos na análise das demonstrações contábeis de acordo com as normas contábeis e exigências legais.

O presente artigo está dividido em quatro seções, sendo a introdução onde contextualiza a importância das notas explicativas para fins de interpretação dos dados pelos usuários externos. Além disso, descrevem-se a problematização, os objetivos e a justificativa do tema. Na sequência é apresentado o desenvolvimento que é embasado em teorias acerca do tema. E por fim apresentam-se as considerações finais apresentando a interdisciplinaridade das matérias estudadas e a conclusão dos resultados desta pesquisa.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Notas explicativas

As notas explicativas estão previstas na Lei das Sociedades por Ações, no § 4º do artigo 176 que diz:

"§ 4º As demonstrações serão complementadas por notas explicativas e outros quadros analíticos ou demonstrações contábeis necessárias para esclarecimento da situação patrimonial e dos resultados do exercício."

Diante do exposto no artigo, percebemos que as notas explicativas servem para expandir as informações sobre os fatos ocorridos e que de certa forma impactaram ou podem impactar na avaliação da companhia. A melhor elaboração das notas explicativas é aquela que atinge o objetivo das demonstrações, ou seja, contribui na análise ou avaliação de quem está apreciando os relatórios com informações relevantes e adicionais imperceptíveis quando apenas os números são examinados.

O excesso de informações irrelevantes deve ser evitado para que as notas tenham harmonia de informações. Por isso as notas explicativas devem ser analisadas cuidadosamente na elaboração das demonstrações financeiras, tendo por base os Pronunciamentos, Interpretação ou Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, considerando as informações necessárias para um melhor esclarecimento da posição patrimonial e financeira e dos resultados das operações da empresa, particularmente no que refere a práticas contábeis específicas no ramo de atividade da empresa (MARTINS et al., 2013).

Conforme a ideia apresentada, sobre as informações relevantes que devem ser apresentadas nas notas explicativas, fica claro que expressões genéricas precisam ser evitadas para que a divulgação não seja considerada com informações excessivamente complexas e desnecessárias. Por exemplo, frases "taxas permitidas

pela legislação”, “elaboradas de acordo com a lei”, “de acordo com as normas específicas” entre outras devem ser evitadas, pois não tem conteúdo e sugere que foram seguidas à risca apenas para contemplar as exigências da Lei, deixando as informações mais pragmáticas e menos diretas e claras (MARTINS et al., 2013).

2.2 As notas explicativas e a legislação brasileira

De acordo com o pronunciamento técnico CPC-26 existem alguns itens que não são incluídos nas demais demonstrações contábeis, pois não cumprem os requisitos necessários para isso. A função das notas explicativas é adicionar este conteúdo informativo as demonstrações. As informações contidas nestas notas somadas as que estão nos demonstrativos auxiliam os *stakeholders* da entidade a estimarem os fluxos de caixa da empresa ajudando-os na tomada de decisão. Ainda segundo o CPC-26, caso um item de forma isolada não seja material, o mesmo deve ser unido a outros itens nas demonstrações contábeis ou nas notas explicativas. Em alguns casos dependendo de sua materialidade o item poderá ser abordado de forma individual nas notas.

O CPC-26 determina que: a empresa divulgue por meio do balanço patrimonial ou das notas explicativas subclassificações às contas relatadas no balanço. Tais rubricas devem ser classificadas de maneira adequada ao contexto operacional da organização. Ainda segundo este pronunciamento as notas explicativas adotam a sequência a seguir: declaração de cumprimento das exigências dos CPC's, tópico de políticas contábeis, informações complementares a componentes das demonstrações contábeis e outras divulgações.

Segundo TREZZE (2017), no relatório financeiro das empresas, as notas explicativas aparecem após a apresentação de todas as demonstrações e geralmente em seu início aborda-se o contexto operacional da entidade. Nesta etapa é apresentada a forma como a sociedade é constituída (sociedade anônima, por exemplo), o endereço da sede da organização, a data em que a mesma iniciou suas atividades e o objeto social da empresa. Ainda em relação as informações que compõe o contexto operacional, empresas de grande porte, com ações listadas na bolsa, geralmente acrescentam informações acerca das empresas controladas que fazem parte do grupo da empresa que está divulgando os relatórios. Além disso,

podem ser incluídas também informações acerca de parceiros estratégicos da companhia.

Na etapa seguinte das notas explicativas ocorre a apresentação das demonstrações financeiras. Segundo o CPC-26 as empresas que elaboram suas demonstrações contábeis de acordo com as exigências do CPC devem mencionar isso explicitamente nas notas explicativas, isso é feito geralmente nesta segunda etapa. Nesta fase pode ser citada também a moeda utilizada nas demonstrações, bem como o método usado para reconhecer informações financeiras das controladas.

De acordo com o CPC-26 as notas explicativas devem apresentar também as políticas contábeis relevantes da empresa. Neste momento as empresas que possuem demonstrações consolidadas explicam a base usada para realizar a consolidação. Ainda segundo o CPC-26, este tópico não pode ser usado para retificação de políticas contábeis não adequadas.

O CPC-26 determina que as notas explicativas devem apresentar também, informações auxiliares a itens específicos de suas demonstrações contábeis. São tratados ainda aspectos relativos aos ativos como nos instrumentos financeiros, justificando-se os métodos usados para reconhecimento e mensuração destes instrumentos. Além disso são abordadas questões relativas a redução ao valor recuperável dos ativos e ajustes de avaliação patrimonial. Pode haver um tópico específico para propriedades para investimento, apresentando informações acerca dos terrenos e edificações que a empresa possui para obtenção de renda ou valorização.

Nas notas explicativas, as entidades podem apresentar também, objetivos e políticas para a gestão do risco financeiro, de acordo com o CPC-26. Nessa etapa o relatório pode apresentar questões relativas aos riscos: de mercado, de câmbio e variações relacionados a alteração de preços.

Segundo o CPC-26 as notas explicativas podem apresentar divulgações acerca dos passivos e ativos contingentes, além de obrigações contratuais ainda não reconhecidas. Podem ser abordadas também informações acerca dos empréstimos tomados pela entidade. Quanto ao recolhimento de tributos, nas notas explicativas, a empresa justifica a contabilização desses encargos de acordo com o regime tributário escolhido.

No caso das empresas de capital aberto listadas na bolsa, no item patrimônio líquido das notas explicativas, podem ser incluídas questões relativas as ações preferenciais e ordinárias, como determinado grupo de ações que tem prioridade na obtenção de reembolso de capital. Ainda nesta etapa são informadas questões relativas aos dividendos, como quantia mínima a ser distribuída. De acordo com o CPC-26, a empresa deve relatar nas mutações de patrimônio líquido ou nas notas explicativas, o total de dividendos distribuídos aos sócios em determinado período e a razão global ente os dividendos e o total de ações. As notas explicativas em muitos casos, contém também a composição do capital social da entidade, apresentando o nome de cada sócio e a sua participação no capital total.

De acordo com o CPC-26, nas notas explicativas, a entidade não pode relatar rubricas ou itens de receitas ou despesas como itens extraordinários. No final das notas explicativas geralmente é apresentado o tópico eventos subsequentes, no qual são abordados fatos relevantes que aconteceram após o fim do exercício, desde que tais fatos possam impactar na situação financeira ou patrimonial da entidade no momento atual ou no futuro.

3 ESTUDO DE CASO

3.1 Caracterização das empresas pesquisadas

3.1.1 Gerdau S/A

É uma empresa siderúrgica brasileira de capital aberto, atuando em 14 países (Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Guatemala, Índia, México, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela, nas Américas, Europa e Ásia). A mesma é a maior recicladora da América Latina, transformando sucata em aço de qualidade, que é aplicado na construção civil, indústria, agropecuária e setor automotivo.

Fundação: **16 de janeiro de 1901**

Fundador: **João e Hugo Gerdau**

Principais produtos: **Aço, pregos, arames e vergalhões.**

3.1.2 Arcelor Mittal Brasil S/A

A ArcelorMittal S.A. é um aglomerado industrial multinacional de empresas de aço com sede na Avenue de la Liberté, em Luxemburgo. A ArcelorMittal é a maior produtora de aço do mundo, com uma produção média anual de aço bruto de 93,6 milhões de toneladas.

No Brasil a empresa atua em soluções de Aços Longos e Aços Planos atendendo os mercados de indústrias automobilística, de eletrodomésticos, naval, de energia, construção civil, agronegócio, etc., possuindo 29 unidades de produção e beneficiamento de aço, tendo capacidade de produção anual de 11,3 milhões de toneladas de aço bruto e possui cerca de 15 mil colaboradores.

Fundação: 1988

Principais produtos: **Aço em geral.**

3.2 Método e procedimentos da pesquisa

Com base nos demonstrativos de 2016 das empresas analisadas será observada aleatoriamente as notas explicativas com o objetivo de identificar o complemento da informação ao demonstrativo contábil e analisar a relevância para os investidores e todos os “clientes das informações contábeis”.

3.3 Descrição e análise dos resultados

3.3.1 Gerdau S/A

Percebe-se na análise feita na demonstração contábil da Gerdau um profundo detalhamento deixando as informações transparentes para o investidor. Com a nota 1 é dado um resumo da empresa buscando informar a história da Gerdau.

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS z Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, capital. A Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que estão ampliando o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri. As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e Consolidadas da Gerdau S.A. e controladas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 21/02/2017.

Na nota 13 fala dos empréstimos e financiamentos. Era de interesse do grupo quanto a empresa tinha de capital de terceiros e em quanto tempo ela quitaria essas obrigações. Percebe-se que a quitação dos empréstimos é a longo prazo ultrapassando os 5 anos seguintes, com um custo médio de 10,32% anuais para o capital de giro que demonstra um alto custo para empresa mesmo tendo um peso positivo no mercado mundial.

Nota 13. Empréstimos e Financiamentos

NOTA 13 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS					
As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:					
	Encargos anuais (*)	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Capital de giro.....	10,32%	313.388	294.468	3.468.490	3.814.454
Financiamento de imobilizado e outros	8,12%	114.820	119.872	2.855.860	3.996.409
Ten/Thirty Years Bonds.....	6,20%	-	-	14.093.460	18.403.132
Total dos financiamentos		428.208	414.340	20.417.810	26.213.995
Circulante.....		239.794	64.115	4.458.220	2.387.237
Não circulante.....		188.414	350.225	15.959.590	23.826.758
Valor do principal dos financiamentos		423.974	411.073	20.049.854	25.760.836
Valor dos juros dos financiamentos		4.234	3.267	367.956	453.159
Total dos financiamentos		428.208	414.340	20.417.810	26.213.995
* Custo médio ponderado nominal de juros no consolidado em 31/12/2016.					
Em 31/12/2016, o custo médio ponderado nominal de juros da controladora é de 9,20%. Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são corrigidos por taxa fixa ou indexados conforme os seguintes indicadores: TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), CDI (Certificados de Depósito Interbancário), IGP-M (Índice Geral de Preços - Mercado) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:					
				Consolidado	
				2016	2015
Real (BRL).....				3.228.759	3.224.563
Dólar Norte-Americano (USD).....				16.487.116	21.637.029
Demais moedas.....				701.935	1.352.403
				20.417.810	26.213.995
O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:					
		Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
2017.....		-	212.364	-	4.636.764
2018.....		78.063	52.457	1.679.416	1.530.746
2019.....		30.029	27.303	875.319	968.992
2020.....		77.983	56.632	3.261.435	3.813.070
2021.....		802	465	3.500.937	7.390.820
2022 em diante.....		1.537	1.004	6.642.483	5.486.366
		188.414	350.225	15.959.590	23.826.758

Fonte: Demonstrações Financeiras 2016 – Gerdau S/A

a) Principais captações em 2016: As empresas Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A. captaram, nos meses de junho e julho/2016, o montante de R\$ 670,1 milhões através do Programa EXIM do BNDES, com prazo de vencimento de dois anos. b) Covenants: Em setembro de 2015, a Companhia concluiu o processo de eliminação dos covenants financeiros em todos os contratos da Gerdau S.A. e Metalúrgica Gerdau S.A. A partir de outubro/15, apenas operações com o BNDES contemplam os índices de endividamento da Companhia estabelecidos em contrato, porém com características distintas às que constavam nos contratos com bancos comerciais. Numa eventual quebra do indicador na medição anual, a Companhia entraria em um período de cura e uma posterior renegociação de garantias, portanto, não se configurando em possibilidade de evento de default. c) Garantias: Em garantia dos financiamentos contratados na modalidade FINAME/BNDES, cujo saldo devedor, em 31/12/2016, era de R\$ 130,3 milhões, foram oferecidos os bens objeto destes, em alienação fiduciária. d) Linhas de crédito e contas garantidas: Em junho de 2009, as empresas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e, a então Aços Villares S.A. obtiveram uma linha de crédito pré-aprovada junto ao BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante total de R\$ 1,5 bilhão para reformas e modernizações em diversas áreas, ampliações de capacidade de produção de determinadas linhas de produtos, investimentos em logística e geração de energia, além de projetos ambientais e de sustentabilidade. Esses recursos são disponibilizados à medida que as controladas realizam seu

plano próprio de investimentos e apresentem ao BNDES a respectiva comprovação de realização. A taxa de juros para essa linha de crédito é determinada na ocasião de cada desembolso, e é composta por indexadores atrelados à TJLP + 2,16% a.a. O saldo devedor dessa operação era de R\$ 665,7 milhões em 31/12/2016. Em novembro de 2015, a Companhia concluiu a renovação e redução do volume da operação Senior Unsecured Global Working Capital Credit Agreement, uma linha de crédito revolver de US\$ 1 bilhão que objetiva prover liquidez às suas controladas. A linha é dividida em duas tranches, sendo US\$ 250 milhões destinados às controladas da América do Norte e US\$ 750 milhões às controladas da América Latina. As empresas Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A. prestam garantia e o prazo total da operação é de 3 anos. Em 31/12/2016, o saldo devedor desta operação era de US\$ 195 milhões (R\$ 635,5 milhões em 31/12/2016).

3.3.2 Arcelor Mittal Brasil S/A

Conforme a nota 8 percebe-se que 2/3 (dois terços) dos clientes da Arcelormittal é do mercado interno. Nota-se também, a importância de identificar a questão dos clientes duvidosos, pois o mercado nacional está em recessão a mais de 3 anos. Mas identifica-se que em sua maioria os clientes horam com suas obrigações junto a empresa no prazo médio de 30 a 180 dias.

Nota 8. Contas a Receber de Clientes

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
. Mercado interno				
.. Empresas do grupo	543.843	354.221	489.679	274.757
.. Terceiros	933.692	891.979	1.281.549	1.195.819
Subtotal mercado interno	1.477.535	1.246.200	1.771.228	1.470.576
. Mercado externo				
.. Empresas do grupo	391.076	351.846	392.235	277.376
.. Terceiros	254.923	423.856	328.406	488.749
Subtotal mercado externo	645.999	775.702	720.641	766.125
Subtotal	2.123.534	2.021.902	2.491.869	2.236.701
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.648)	(5.466)	(30.388)	(14.875)
Total	2.116.886	2.016.436	2.461.481	2.221.826
O contas a receber com a Tuper foi avaliado a valor justo R\$ 18.884 e apresentou uma redução de R\$ 110.116 (vide nota 11c).				
O saldo de duplicatas a receber de clientes terceiros e do Grupo, está distribuído conforme segue:				
	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
. A vencer	1.880.847	1.531.034	2.215.333	1.794.318
Vencidos:				
. 01 a 30 dias	86.395	183.790	94.737	203.270
. 31 a 90 dias	54.159	83.051	55.283	87.615
. 91 a 180 dias	6.848	120.203	8.053	124.327
. Acima de 181 dias	95.285	103.824	118.463	27.171
Total	2.123.534	2.021.902	2.491.869	2.236.701
Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:				
	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Saldo no início do exercício	(5.466)	(4.566)	(14.875)	(10.696)
. Adição da provisão para perda de créditos de liquidação duvidosa	(3.797)	(4.184)	(21.994)	(7.644)
. Reversão da provisão	2.615	3.284	3.824	4.369
. Perdas por redução ao valor recuperável revertidas	-	-	676	1.293
. Ganho/perda de variação cambial	-	-	1.981	(2.197)
Saldo no fim do exercício	(6.648)	(5.466)	(30.388)	(14.875)

Fonte: Demonstrações Financeiras 2016 – Arcelormittal

A provisão para créditos de liquidação duvidosa inclui contas a receber de clientes que apresentam individualmente problemas de recuperação e estão sob cobrança judicial. A redução ao valor recuperável reconhecida corresponde à diferença entre o valor contábil dessas contas a receber e o valor presente da receita esperada da liquidação. O Grupo ArcelorMittal Brasil constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de títulos vencidos há mais de 180 dias de clientes terceiros identificados no mercado interno e externo, considerando a situação de risco da carteira e os respectivos instrumentos de garantias envolvidos. Não há alteração no critério para constituição da provisão para os exercícios de 2016 e 2015. A composição das contas a receber de clientes por moeda está apresentada na nota explicativa nº 23c.

No caso dos fornecedores fica claro que 90% (noventa por cento) são nacionais, conforme nota 15.

Nota 15. Fornecedores

15. FORNECEDORES	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
. Mercado interno				
.. Empresas do grupo	39.832	60.970	5.931	12.278
.. Terceiros (i)	<u>2.227.885</u>	<u>2.113.543</u>	<u>2.370.980</u>	<u>2.256.110</u>
. Total mercado interno	<u>2.267.717</u>	<u>2.174.513</u>	<u>2.376.911</u>	<u>2.268.388</u>
. Mercado externo				
.. Empresas do grupo	203.197	31.118	211.466	42.942
.. Terceiros	<u>79.288</u>	<u>144.840</u>	<u>121.904</u>	<u>317.016</u>
. Total mercado externo	<u>282.485</u>	<u>175.958</u>	<u>333.370</u>	<u>359.958</u>
Total	<u>2.550.202</u>	<u>2.350.471</u>	<u>2.710.281</u>	<u>2.628.346</u>

Fonte: Demonstrações Financeiras 2016 – Arcelormittal

(i) Inclui saldo de fornecedores com vencimento de 05 a 180 dias. A exposição do Grupo ArcelorMittal Brasil para os riscos de moeda e de taxa de juros e a composição por moeda relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 23c.

Na nota 18 fala do Patrimônio Líquido e é detalhado e realmente descreve o que está Balanço Patrimonial da empresa.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO a. Capital Social O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$11.671.885 (R\$11.671.885 em 2015), correspondendo a 2.694.485 ações (2.694.485 ações em 2015), sendo todas ordinárias. O limite do capital autorizado da Companhia, conforme estatuto é de 5.000.000 ações ordinárias. b. Reserva de lucros Reserva legal: constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Reserva estatutária: constituída na base de 5% a 75% do lucro líquido do exercício, destinada a financiar a expansão das atividades da Companhia, diretamente ou através de sociedades controladas, até o limite de 80% do capital social subscrito. Reserva de incentivo fiscal: criada pela Lei 11.638/07, foi constituída pelo incentivo fiscal do imposto de renda, ADENE, sobre os lucros tributáveis decorrentes do investimento destinado à modernização total do estabelecimento localizado no Município de Cariacica.

Em resumo foi possível observa que existe um padrão entre as empresas em apresentar as notas explicativas, mas era esperado, uma vez que o CPC 26 busca equilibrar a forma de apresentação para qualquer pessoa interessada nas informações buscar conforme legislação vigente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As notas explicativas são um instrumento fundamental para a Contabilidade, visto que sem elas seria impossível entender de fato a situação patrimonial e dos resultados do exercício. As mesmas devem ser analisadas juntamente com as demonstrações financeiras, pois, uma complementa a outra.

Para cada relatório disponibilizado pelas empresas, as notas explicativas são detalhadas de todas as contas deixando o relatório muito grande. Com isso foi feito escolhas aleatórias de algumas notas para exemplificar a importância das mesmas para uma compreensão completa dos relatórios contábeis.

A partir do estudo feito pode-se afirmar que as notas explicativas realmente complementam os relatórios contábeis. Também é possível afirmar que as notas explicativas das empresas em geral podem ainda melhorar nos quesitos relevância das informações e a apresentação de forma mais clara e simples possível. As empresas não devem só atender as exigências legais, mas ir além, porque é de suma importância para os todos interessados que a informação seja apresentada de forma clara e concisa.

5 DISCUSSÃO INTERGRUPAL

Essa pesquisa teve sua contribuição para o entendimento das notas explicativas pelo grupo, pois as notas explicativas realmente têm relevância em todo o relatório contábil. E os relatórios trata de todos os assuntos, demonstrando que a relação de todas as disciplinas estudadas tem importância para a conclusão de uma nota explicativa, uma vez que são abordados todos os pontos da contabilidade.

6 REFERÊNCIAS

CPC 26 – R1

Lei 6.404/1976 Art. 176 Parágrafo 4º

Arcelormittal. Disponível em <http://brasil.arcelormittal.com/pdf/galeria-midia/relatorios/raarcelor-2016.pdf>. Acesso em 21/10/2017.

Gerdau. Disponível em: < <http://gerdau.foinvest.com.br/ptb/s-2-ptb-2016.html>>. Acesso em 21/10/2017.

MARTINS, Eiseu et al. **Manual de contabilidade societária.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013. P. 677-717.

Modelo de Notas Explicativas. Disponível em: <<http://www.rezendetrezze.com.br/noticias-e-eventos/modelo-de-notas-explicativas-2017-01-02-6>>. Acesso em 11/10/2017.